

Verão de Sonolência: Um Retrato Sempre Ruminoso de Ted Fendt

A letargia do verão paira agradavelmente sobre o retrato sempre ruminativo de Ted Fendt sobre o desassossego da meia-idade. Com um breve começo b etano Nova Iorque, o filme vagueia pelas ruas de Berlim e Viena ao seguir um trio de mulheres na vinte e poucos, encontradas b etano uma encruzilhada entre perseguições intelectuais e criativas. Mia (Mia Sellman), Daniela (Daniela Zahlner) e Natascha (Natascha Manthe) passeiam por noites sem sono, caminhadas sem rumo e encontros incômodos, e o filme refrescante não posiciona seu estado desamparado como fonte de tensão narrativa, mas um estado natural de ser.

O cenário de Ruído Fora é específico; aqui está um mundo b etano que todos parecem ser escritores, artistas ou graduados com uma crise existencial. Seu dilema central é ecoado no tema do trabalho de pós-graduação de Mia, que está preocupado com a ideia de estágios liminares. ao mesmo tempo, o filme é encantadoramente consciente de b etano própria obsessão com cidades e cultura europeias ocidentais. Em uma toque humorístico de autobiografia, Fendt se coloca b etano uma breve aparição como um visitante americano, entusiasticamente raspando uma lista de pontos turísticos de Viena para uma Natascha atordoada.

Em certos momentos, a câmera embarca b etano seu próprio tipo de vagar, afastando-se das mulheres para capturar uma árvore trepidante no passeio ou a beleza fugaz de um feixe de luz do sol b etano uma janela. Renderizado b etano filme de 16 mm, esses momentos de serendipidade urbana, assim como pequenas fricções pessoais, brilham com uma vitalidade quente. Como uma brisa de verão, o Ruído Fora pode ser moderado b etano escopo, mas traz uma nova visão refrescante ao cenário do cinema independente.

Author: voltracvoltec.com.br

Subject: b etano

Keywords: b etano

Update: 2025/1/25 21:58:29